

GLAUCOMA

Dr. Luciano Bellini

O que é o glaucoma?

O glaucoma é uma doença que provoca diminuição progressiva do campo de visão, podendo levar à cegueira, nos casos mais avançados. Este dano ocorre através de lesão no nervo óptico, causado, principalmente, pelo aumento da pressão ocular.

Quais são os tipos de glaucoma?

Existem diversos tipos de glaucoma, dentre os quais, o glaucoma primário de ângulo aberto é o mais freqüente, representando cerca de 90% do total de casos. Os 10% restantes estão compostos por formas mais raras, como o glaucoma congênito, o glaucoma agudo e os glaucomas secundários.

Quais são os fatores de risco para o glaucoma?

O principal fator de risco para o glaucoma é o aumento da pressão intra-ocular. Além do aumento da pressão ocular, a história familiar também representa um fator de risco para o glaucoma. Assim, quem tem um parente com glaucoma apresenta maior risco de desenvolver esta doença, especialmente após os 40 anos. Outros fatores de risco são: cor de pele negra, diabetes, hipertensão arterial, miopia e uso prolongado de corticosteróides.

Quais são os sintomas do glaucoma?

O paciente com glaucoma não costuma apresentar sintomas, sendo fundamental a consulta com um médico oftalmologista para a detecção desta doença. Na consulta, o médico oftalmologista visualiza o nervo óptico (exame de fundoscopia) e mede a pressão ocular (exame de tonometria). Como a pressão ocular pode variar bastante ao longo do dia, várias medidas devem ser feitas para melhor avaliar os picos pressóricos.

Como o oftalmologista diagnostica o glaucoma?

Para o diagnóstico do glaucoma é fundamental que o paciente seja examinado por um médico oftalmologista. Durante a consulta

médica, caso o nervo óptico apresente alterações ou se a pressão ocular estiver elevada, o paciente poderá ter glaucoma. Neste caso serão solicitados exames complementares, como o campo visual computadorizado, a curva diária de pressão ocular ou o teste de sobrecarga hídrica.

Embora a maioria dos casos de glaucoma apresente aumento da pressão ocular, também existem casos de glaucoma sem o aumento da mesma. Estes casos são chamados de glaucomas de pressão normal e representam cerca de 10 a 15% dos glaucomas de ângulo aberto.

Exames complementares:

O campo visual computadorizado é um exame que avalia a sensibilidade do olho em perceber estímulos luminosos, testados em diferentes posições do campo visual e com diferentes intensidades. Assim, este teste costuma estar alterado nos casos de glaucoma com perda significativa das fibras nervosas que compõem o nervo óptico.

Já o teste de sobrecarga hídrica avalia a variação da pressão ocular em resposta à ingestão de uma certa quantidade de água em um determinado momento. Este teste tem a capacidade de gerar informação praticamente equiparável ao teste da curva diária de pressão ocular, o qual, por sua vez, avalia a variação da pressão ocular nos diferentes horários do dia e da noite.

Além do campo visual e dos testes acima mencionados, outro exame relevante nos casos suspeitos de glaucoma é a chamada paquimetria corneana. Este exame serve para medir a espessura da córnea e sua importância reside no fato de que a pressão ocular medida pelos métodos usuais (tonômetros de Perkins e de Goldman) sofre influência da espessura corneana. Assim, córneas mais espessas poderão gerar resultados de pressão ocular falsamente aumentados, enquanto córneas muito finas levarão a resultados falsamente baixos.

Como é o tratamento do glaucoma?

O objetivo do tratamento do glaucoma é reduzir a pressão ocular, diminuindo a progressão do dano ao campo de visão. O principal fator relacionado com o aumento da pressão ocular é a quantidade

de humor aquoso (líquido parecido com o plasma sanguíneo) presente dentro do olho. Assim, a redução da pressão ocular pode ser alcançada pela diminuição da produção ou pelo aumento do escoamento do humor aquoso. Isto, por sua vez, pode ser obtido através do uso de colírios específicos, cuja escolha leva em consideração as características de cada paciente.

Quando este objetivo de redução da pressão ocular não é alcançado apenas com colírios, pode-se recorrer ao tratamento cirúrgico. A cirurgia mais usual nos casos de glaucoma primário de ângulo aberto é a chamada trabeculectomia. Nesta cirurgia, é construída uma espécie de válvula no olho afetado pelo glaucoma, de modo a permitir o escape do excesso de humor aquoso. Caso esta cirurgia também não funcione adequadamente, outras cirurgias podem ser feitas, como o implante de válvulas artificiais, a fim de facilitar a drenagem do humor aquoso.

Consulte seu oftalmologista regularmente e lembre-se que a prevenção é sempre a melhor estratégia.

Prof. Dr. Luciano P. Bellini

Médico Oftalmologista

Celular e WhatsApp do Consultório:

51 9 97679837

Av Borges de Medeiros, 2500 Sala 1503

Praia de Belas - Porto Alegre, Rio Grande do Sul